

Análise de Conjuntura

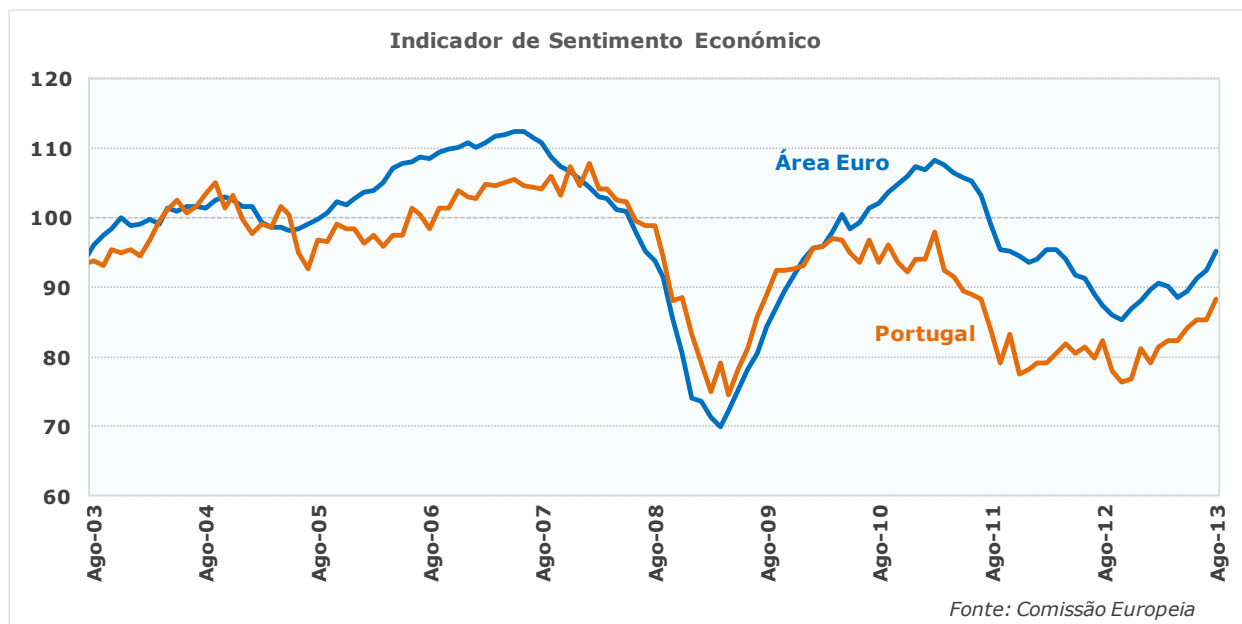
Setembro 2013

Indicador de Sentimento Económico

Em Agosto, o indicador de sentimento económico aumentou +3.1 pontos (+2.7 na Área Euro).

Entre as economias de maior dimensão da UE, o indicador aumentou +4.3 no Reino Unido, +3.3 na Alemanha, +2.0 em Itália e Polónia, +1.6 em França e +0.8 em Espanha.

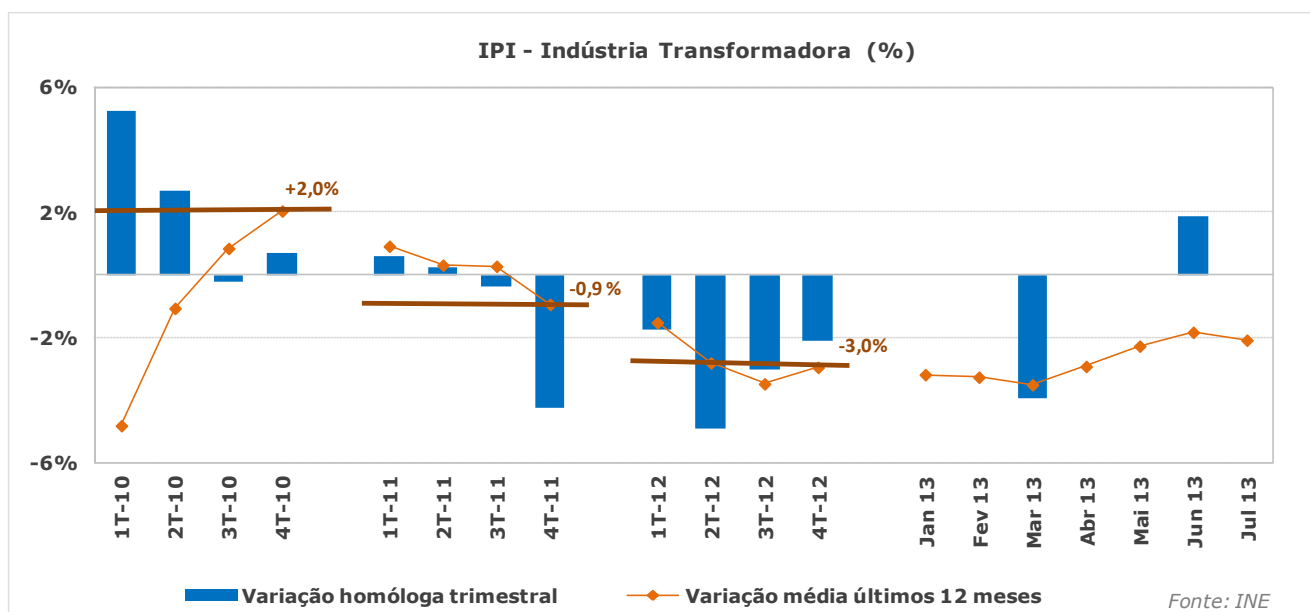
Na Área Euro, consumidores e empresas, excepto as do sector da construção, fizeram uma apreciação mais favorável que a efectuada no mês anterior.



Em Portugal, o indicador de sentimento económico aumentou +3.1 pontos, com empresas e consumidores a procederem a uma avaliação mais favorável.

Índice de Produção Industrial

Em Julho de 2013, a variação homóloga do índice de produção industrial foi de -2.3% (-2.4% na indústria transformadora).



Índice de Produção Industrial - Julho 2013

(variação média nos últimos 12 meses)

| | |
|---------------------------------|--------------|
| Bens de consumo | +1.6% |
| Bens intermédios | -3.9% |
| Bens de investimento | -11.4% |
| Indústria Transformadora | -2.1% |
| Energia | +3.3% |
| Indústria | -1.8% |

Fonte: INE

Em Julho, a variação média da produção industrial nos últimos 12 meses foi de -1.8% (-2.1% na indústria transformadora).

Os índices de produção de "energia" e de "bens de consumo" registaram variações positivas (+3.3% e +1.6%, respetivamente) sendo negativas as variações nos bens de "investimento" (-11.4%) e "intermédios" (-3.9%).

Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva

No 2º trimestre de 2013, a taxa média de utilização da capacidade produtiva da indústria transformadora foi de 73.2%, -0.9 p.p. do que a verificada em igual trimestre de 2012.

Em termos de variação média anual, de salientar o aumento da utilização da capacidade produtiva nos bens de consumo (+1.0 p.p.) e a redução na fabricação de automóveis (-3.8 p.p.) e nos bens intermédios (-1.6 p.p.).

Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva*

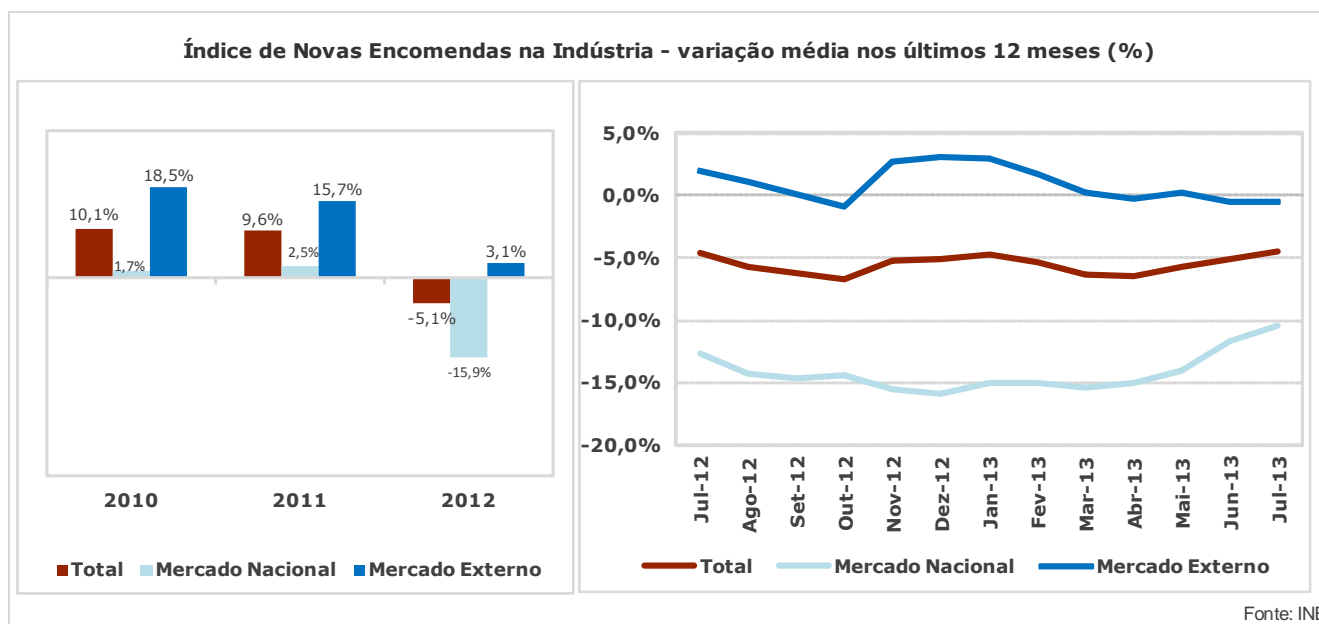
| | 2º T 12 | 2º T 13 | Variação Homóloga Trimestral | Variação Média Anual |
|---------------------------------|--------------|--------------|------------------------------|----------------------|
| Bens de Consumo | 74.4% | 77.2% | +2.8 p.p. | +1.0 p.p. |
| Bens Intermeádios | 72.4% | 69.2% | -3.2 p.p. | -1.6 p.p. |
| Bens de Investimento | 77.9% | 77.3% | -0.6 p.p. | -0.7 p.p. |
| Fabricação de Automóveis | 84.5% | 77.6% | -7.0 p.p. | -3.8 p.p. |
| Outros Bens de Equipamento | 75.7% | 77.2% | +1.5 p.p. | +0.3 p.p. |
| Indústria Transformadora | 74.1% | 73.2% | -0.9 p.p. | -0.6 p.p. |

Fonte: INE

*valores corrigidos de sazonalidade

Índice de Novas Encomendas na Indústria

No trimestre Maio-Julho 2013, as novas encomendas à indústria¹ registaram uma quebra homóloga de -1.9%, mais acentuada no mercado externo (-3.0%) que no mercado nacional (-0.3%).



No ano terminado em Julho 2013, as novas encomendas registaram uma diminuição de -4.6% (-10.4% no mercado nacional; -0.5% no mercado externo). Todos os tipos de bens registaram variações negativas, excepto os bens intermeádios no mercado externo (+4.9%).

Índice de Novas Encomendas na Indústria - Julho 2013

(variação média nos últimos 12 meses)

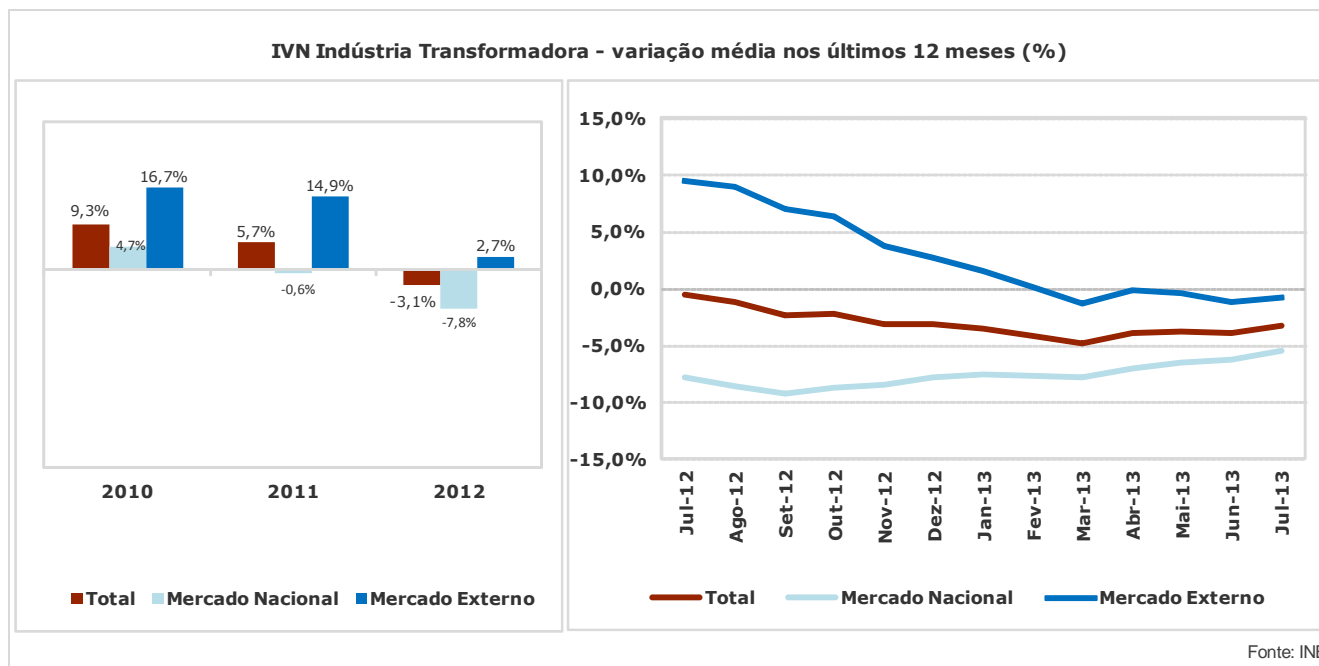
| | Total | Mercado Nacional | Mercado Externo |
|----------------------|--------------|------------------|-----------------|
| Bens de consumo | -1.6% | -3.4% | -0.5% |
| Bens intermeádios | -1.0% | -7.5% | +4.9% |
| Bens de investimento | -11.4% | -21.4% | -6.9% |
| Indústria | -4.6% | -10.4% | -0.5% |

Fonte: INE

¹ O índice das novas encomendas inclui os seguintes sectores: têxteis e vestuário, produtos farmacêuticos de base, metalurgia e produtos metálicos, equipamento eléctrico e de óptica, máquinas e equipamentos e material de transporte.

Índice de Volume de Negócios na Indústria

Em Julho 2013, comparativamente a igual mês do ano anterior, o índice de volume de negócios na indústria aumentou +1.6% (+2.8 na indústria transformadora). A variação do volume de negócios no mercado nacional foi negativa, em -1.1% na indústria em geral e -0.1% na indústria transformadora. No mercado externo verificou-se um crescimento de +5.3% (+6.2% na indústria transformadora).



IVN Indústria - Julho 2013

(variação média nos últimos 12 meses)

| | Total | Mercado Nacional | Mercado Externo |
|---------------------------------|--------------|------------------|-----------------|
| Bens de consumo | -3.2% | -5.2% | -0.1% |
| Bens intermédios | -4.8% | -5.3% | -4.3% |
| Bens de investimento | -12.2% | -16.3% | -10.0% |
| Indústria Transformadora | -3.3% | -5.5% | -0.8% |
| Energia | +2.2% | -2.1% | +15.2% |
| Indústria | -3.6% | -5.0% | -1.5% |

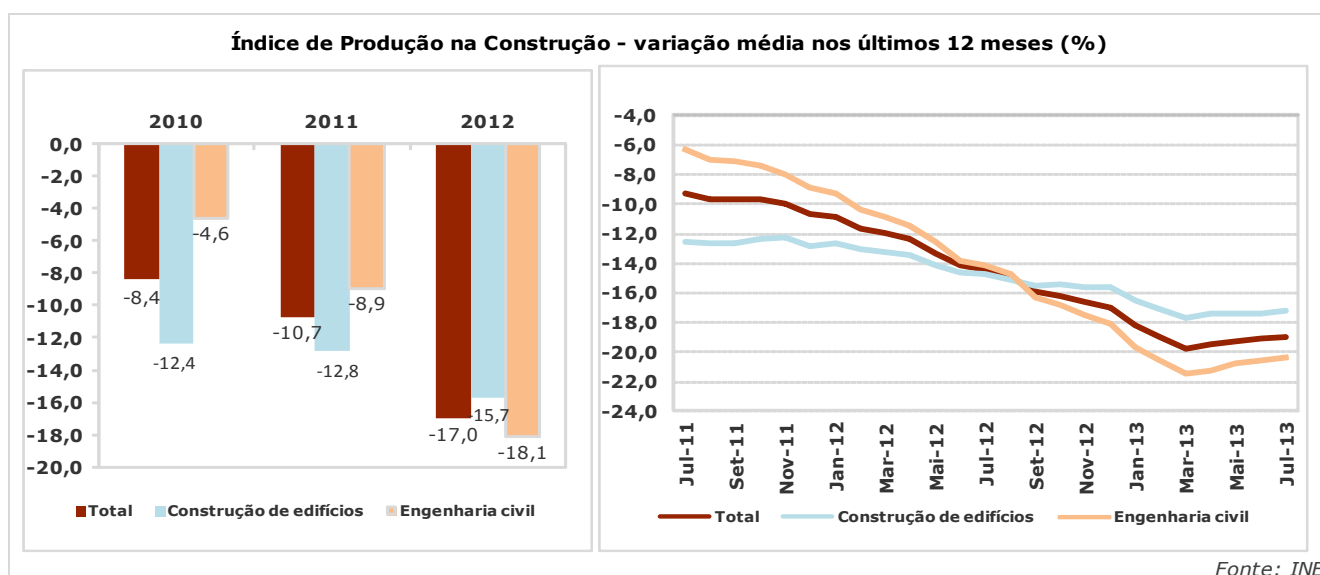
Fonte: INE

A variação média do índice de volume de negócios na indústria nos últimos 12 meses terminados em Julho foi de -3.6% (-1.5% no mercado externo; -5.0% no mercado nacional). Na indústria transformadora esta variação foi de -3.3% (-0.8% no mercado externo; -5.5% no mercado nacional).

Índice de Produção na Construção

O índice de produção na construção registou uma variação homóloga de -16.1% no trimestre Maio-Julho 2013 (-16.3% na "construção de edifícios"; -16.0% nas obras de "engenharia civil").

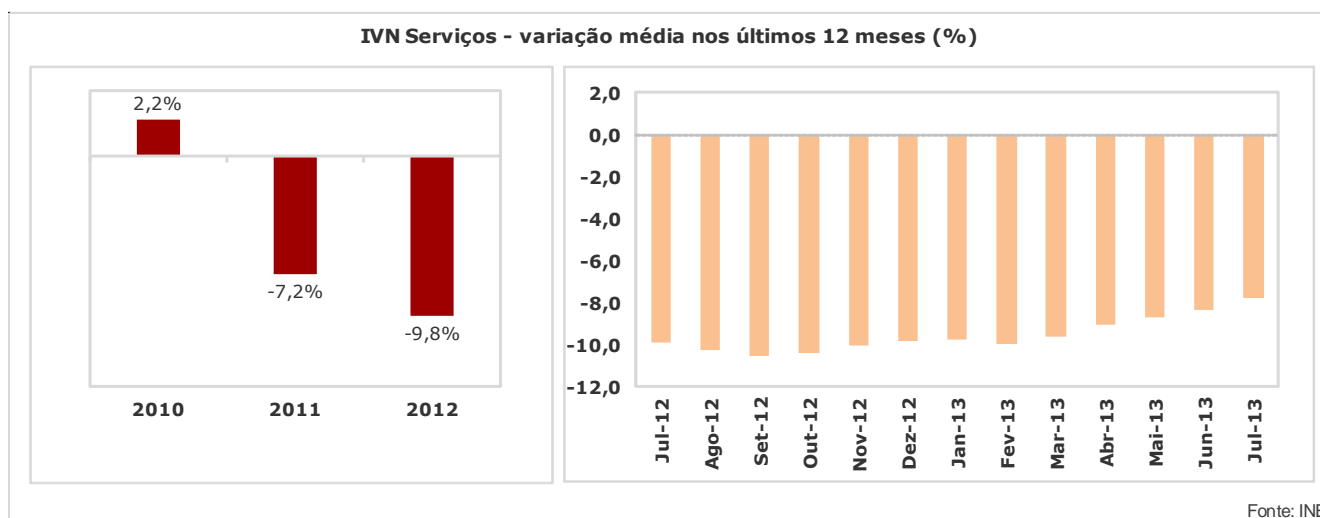
Análise de Conjuntura Económica – Setembro 2013



A variação média da produção nos últimos 12 meses foi de -19.0%, menos acentuada no segmento da "construção de edifícios" (-17.3%) que no segmento das obras de "engenharia civil" (-20.4%).

Índice de Volume de Negócios nos Serviços

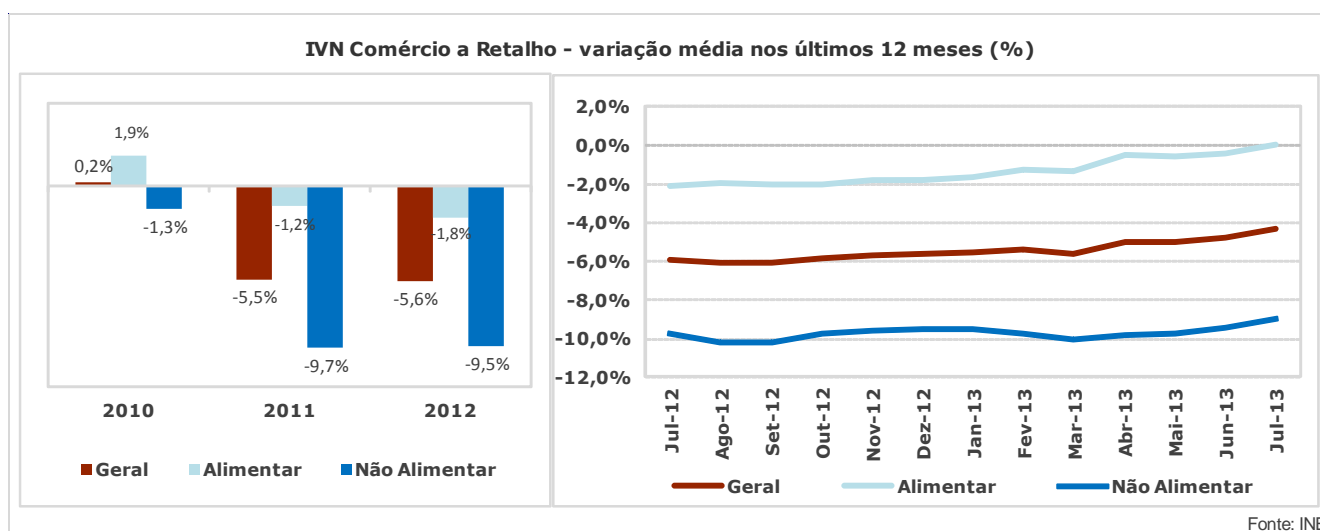
Em Julho 2013, o volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de -3.4%.



A variação média anual do índice no ano terminado em Julho foi de -7.8%. O principal contributo para esta variação é dado pelo "comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motocicletas" que registou uma variação média neste período de -9.3%.

Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

O volume de negócios no comércio a retalho, a preços correntes, em Julho de 2013, registou uma variação de -1.4% em termos homólogos. Esta variação foi positiva no comércio de produtos "alimentares" (+3.0%) e negativa nos produtos "não alimentares" (-6.4%).



A variação nos últimos 12 meses terminados em Julho foi de -4.3% (nula nos produtos "alimentares"; -9.0% nos produtos "não alimentares").

Comércio Internacional

De acordo com as estatísticas do comércio internacional do INE (resultados preliminares), de Janeiro a Julho de 2013, face a período homólogo, as saídas de bens terão registado uma variação de +3.5% e as entradas uma variação nula. Nas trocas intracomunitárias, as saídas aumentaram +1.4% e as entradas diminuíram -0.7%. No comércio extracomunitário, as exportações aumentaram +8.3% e as importações +2.0%.

| Comércio Internacional de Bens - Principais Produtos Exportados | | | | | |
|--|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| NC | Descrição | Jan-Jul2012 | Jan-Jul2013 | Var. Homóloga | Peso no total |
| | | milhões euros | milhões euros | % | % |
| 87 | Automóveis e outros veículos terrestres | 3.273 | 3.024 | -7,6% | 10,8% |
| 27 | Combustíveis e óleos minerais | 2.304 | 2.950 | 28,1% | 10,5% |
| 85 | Máquinas e aparelhos eléctricos | 2.330 | 2.320 | -0,4% | 8,3% |
| 84 | Máquinas e aparelhos mecânicos | 1.764 | 1.810 | 2,6% | 6,4% |
| 39 | Plásticos e suas obras | 1.251 | 1.346 | 7,6% | 4,8% |
| 64 | Calçado | 986 | 1.028 | 4,4% | 3,7% |
| 61 | Vestuário, de malha | 950 | 993 | 4,5% | 3,5% |
| 48 | Papel e cartão, e suas obras | 931 | 983 | 5,6% | 3,5% |
| 73 | Obras de ferro fundido, Ferro e Aço | 762 | 823 | 7,9% | 2,9% |
| 94 | Móveis, anúncios, cartazes | 766 | 813 | 6,1% | 2,9% |
| 72 | Ferro fundido, Ferro e Aço | 699 | 731 | 4,7% | 2,6% |
| 40 | Borracha e suas obras | 613 | 610 | -0,5% | 2,2% |
| 22 | Bebidas, líquidos alcoólicos, vinagres | 577 | 589 | 2,1% | 2,1% |
| 29 | Produtos químicos orgânicos | 505 | 567 | 12,3% | 2,0% |
| Sub-total | | 17.709 | 18.589 | 5,0% | 66,2% |
| Total | | 27.143 | 28.080 | 3,5% | 100,0% |

Fonte: INE

No período Janeiro a Julho de 2013, as exportações de bens atingiram 28.1 mil milhões de euros e as importações 33 mil milhões de euros.

Segundo o Banco de Portugal (valores da balança de pagamentos), no período Janeiro - Julho de 2013, comparativamente a período homólogo, as exportações de serviços cresceram +6.7%, atingindo 11.4 mil milhões de euros. As importações de serviços (6.2 mil milhões) cresceram +0.6%.

| Comércio Internacional de Serviços Janeiro-Julho 2013 | | | | |
|--|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | Exportações | | Importações | |
| | (milhões €) | Var. homóloga | (milhões €) | Var. homóloga |
| Transportes | 3 304 | 4,3% | 1 946 | 2,4% |
| Viagens e Turismo | 4 853 | 7,8% | 1 809 | 5,6% |
| Serviços fornecidos pelas empresas | 2 866 | 7,1% | 2 101 | -3,2% |
| Total | 11 354 | 6,7% | 6 168 | 0,6% |

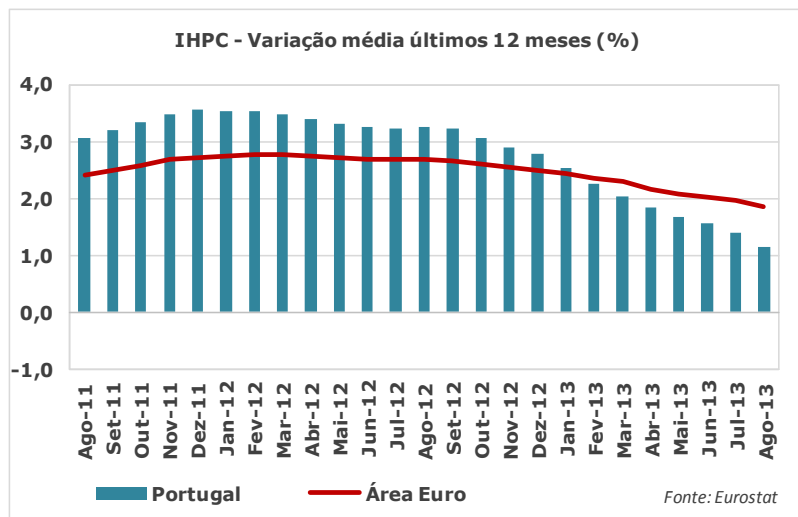
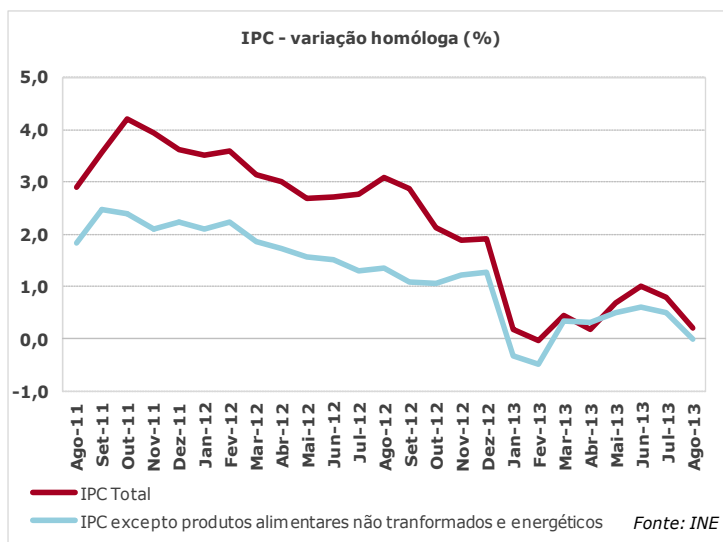
Fonte: Banco de Portugal

Índice de Preços no Consumidor

Em Agosto, o IPC variou em termos homólogos 0.2% (0.8% em Julho). Os aumentos de preços mais significativos registaram-se nas classes "saúde" (3.5%), "Bebidas alcoólicas e tabaco" (3.3%) e "produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" (2.9%). As classes "vestuário e calçado" (-2.9%) e "transportes" (-1.8%) registaram as variações negativas mais significativas.

A taxa homóloga de inflação subjacente (sem energia e bens alimentares não transformados) foi nula (0.5% em Julho).

A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi de 1.0% (-0.3 p.p. que em Julho).



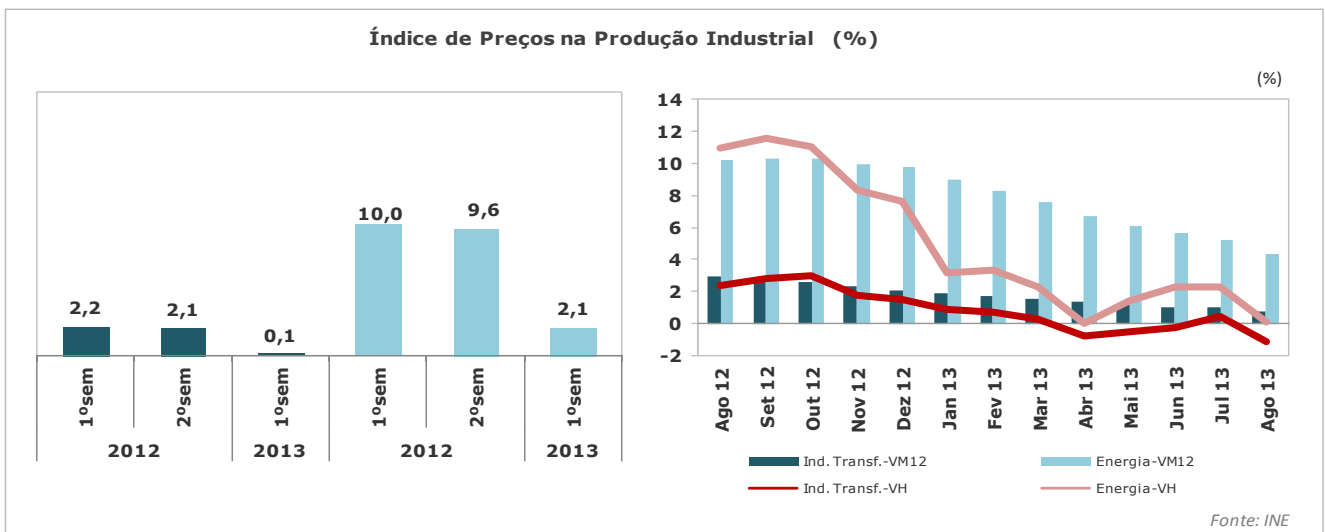
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

Em Agosto, a variação homóloga do IHPC em Portugal foi de 0.2% (-0.4% nos bens; 0.9% nos serviços) e na Área Euro de 1.3% (1.2% nos bens; 1.4% nos serviços).

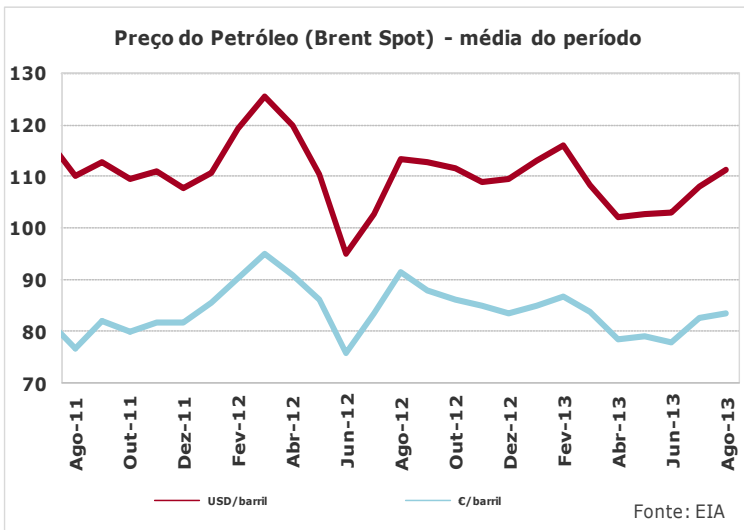
A diferença entre as taxas de inflação em Portugal e a Área Euro ampliou-se (-0.7 p.p.), em resultado de uma variação homóloga nos últimos 12 meses de 1.1% em Portugal e de 1.8% na Área Euro.

Índice de Preços na Produção Industrial

O índice de preços na produção industrial diminuiu em Agosto, em termos homólogos, -0.1% (-1.1% na indústria transformadora).



A variação média homóloga dos preços na produção industrial nos últimos 12 meses terminados em Agosto foi de +2.0% (+0.7% na indústria transformadora). Por grandes agrupamentos industriais, a variação de preços foi +0.4% nos bens de investimento, +0.8% nos bens intermédios, +1.1% nos bens de consumo e de +4.3% no agrupamento “energia”.



Preço do Petróleo

O preço médio do barril de petróleo brent spot subiu com significado em Julho (107.9 USD/barril) e Agosto (111.3 USD/barril). Nestes meses, o preço em euros foi de €82.5 e €83.6, respectivamente.

Nos primeiros 16 dias de Setembro, o preço do barril de petróleo tem vindo a descer, de 115,5 dólares registados no dia 1 para 110.9 dólares no dia 16.

Taxas de Juro do Mercado Monetário

As taxas de juro Euribor registaram, em Agosto, uma ligeira subida em todos os prazos, face ao verificado no mês anterior. O aumento foi de +0.005 p.p., +0.006 p.p. e +0.017 p.p. nos prazos 3, 6 e 12 meses, respectivamente.

| | Euribor - média mensal | | |
|------------------|------------------------|--------|-------------------|
| | Ago 12 | Ago 13 | Diferença em p.p. |
| Euribor 3 meses | 0,332% | 0,226% | -0,106 p.p. |
| Euribor 6 meses | 0,606% | 0,342% | -0,264 p.p. |
| Euribor 12 meses | 0,877% | 0,542% | -0,335 p.p. |

Fonte: Banco de Portugal

Taxas de Juro Activas

Em Julho, o valor médio das taxas de juro nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras manteve-se praticamente inalterado face ao registado em Junho. Nos prazos inferior a 1 ano e

Sociedades Não Financeiras - Taxas de juro nos saldos de empréstimos

| | Jul 12 | Jul 13 | Diferença em p.p. |
|---------------------------------|--------|--------|-------------------|
| Empréstimos até 1 ano | 6,39% | 5,92% | -0,47 p.p. |
| Empréstimos entre 1 e 5 anos | 5,12% | 4,97% | -0,15 p.p. |
| Empréstimos superiores a 5 anos | 3,82% | 3,44% | -0,38 p.p. |

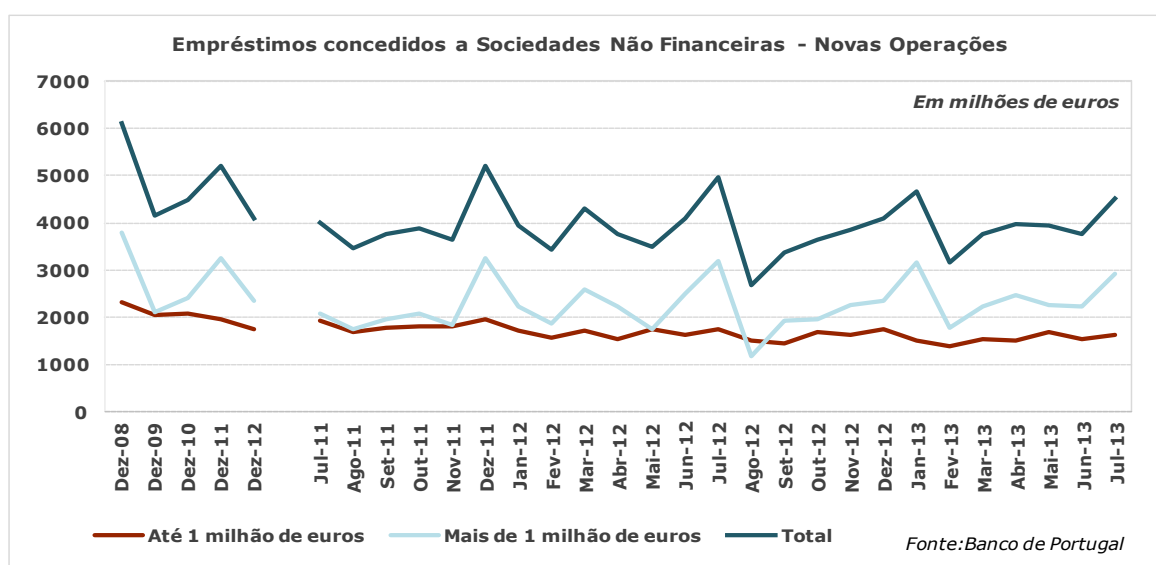
Fonte: Banco de Portugal

entre 1 e 5 anos a variação foi de -0.04 p.p. e no prazo a mais de 5 anos de -0.01 p.p.. Face a igual mês de 2012, a descida das taxas médias situou-se entre -0.15 p.p. nos empréstimos entre 1 e 5 anos e -0.47 p.p. nos até 1 ano.

Em Julho, o valor médio das taxas de juro nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 5.39%, valor inferior ao registado no mês anterior (-0.14 p.p.). Nas novas operações de empréstimos inferiores a um milhão de euros a taxa foi de 6.42% e nas operações superiores a 1 milhão de euros de 4.82%.

Empréstimos a Sociedades Não Financeiras

As novas operações de empréstimos concedidos pelas instituições financeiras monetárias a sociedades não financeiras atingiram 4.5 mil milhões de euros em Julho (1.6 mil milhões de euros em novas operações de empréstimos até 1 milhão de euros; 2.9 mil milhões em operações acima de um milhão de euros).



Mercado de Crédito

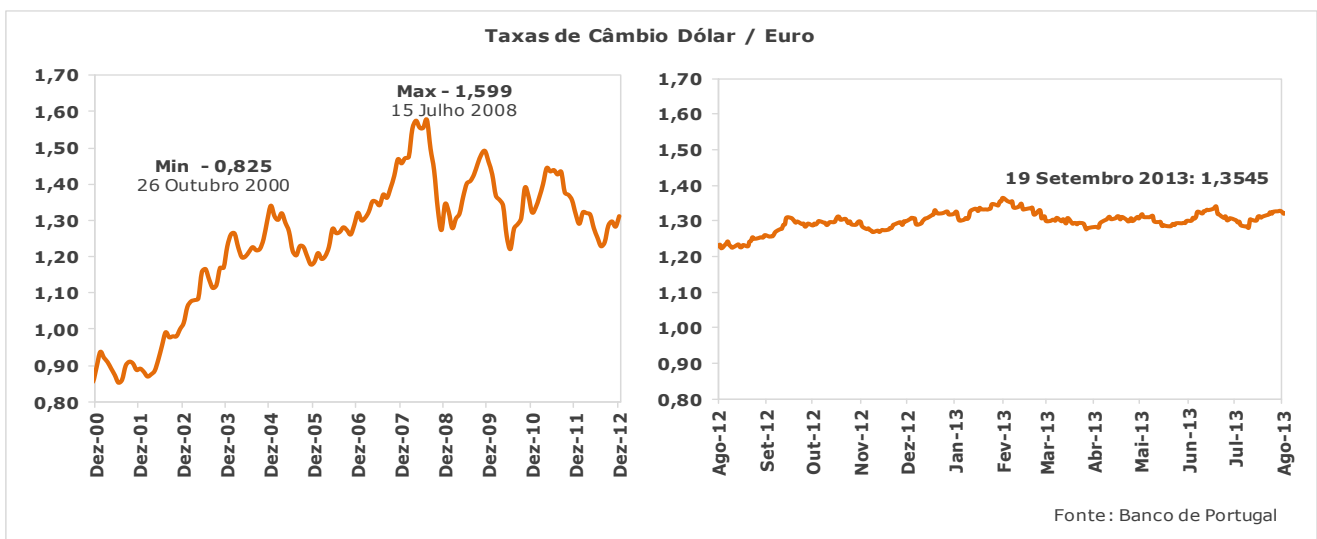
De acordo com o inquérito trimestral aos bancos sobre o mercado de crédito, realizado pelo Banco de Portugal, no 2º trimestre de 2013, os critérios de concessão de empréstimos mantiveram-se sem alterações significativas, quer para particulares, quer para as sociedades não financeiras, embora seja referida uma ligeira diminuição da restritividade na concessão de crédito a pequenas e médias empresas.

No 2º trimestre de 2013, os bancos reportaram situações distintas quanto à evolução da procura de empréstimos por parte de empresas, tendo um banco reportado uma ligeira redução, um outro um ligeiro aumento, enquanto os restantes indicaram a manutenção da procura.

Para o 3º trimestre de 2013, a generalidade os bancos não perspectiva alterações significativas na procura de empréstimos por parte das empresas, admitindo-se um ligeiro aumento da procura por parte das PME. Relativamente aos particulares, deverá manter-se, ou diminuir ligeiramente, a procura de empréstimos para aquisição de habitação e diminuir a procura de empréstimos para consumo e outros fins.

Taxa de Câmbio do Euro

A cotação média mensal do euro face ao dólar americano foi de 1.331 USD/EUR em Agosto (1.308 USD/EUR no mês anterior).



Face a Julho, o euro registou uma desvalorização nominal em relação à libra (-0.3%) e ao franco suíço (-0.2%). Nos restantes câmbios em análise, verificou-se uma valorização nominal em relação ao real brasileiro (+5.9%) e dólar americano (+1.8%) e nula em relação ao iene.

| Taxas de câmbio do euro | | | | | | |
|-------------------------|---------------|-------|--------|----------------|--------|--------|
| | Médias Anuais | | | Médias Mensais | | |
| | 2011 | 2012 | Var. % | Ago-12 | Ago-13 | Var. % |
| USD/EUR | 1,392 | 1,285 | -7.7% | 1,240 | 1,331 | +7.3% |
| JPY/EUR | 110,9 | 102,5 | -7.6% | 97,6 | 130,3 | +33.6% |
| GBP/EUR | 0,868 | 0,811 | -6.6% | 0,789 | 0,859 | +8.9% |
| BRL/EUR | 2,327 | 2,508 | +7.8% | 2,517 | 3,117 | +23.8% |
| CHF/EUR | 1,233 | 1,205 | -2.2% | 1,201 | 1,234 | +2.7% |

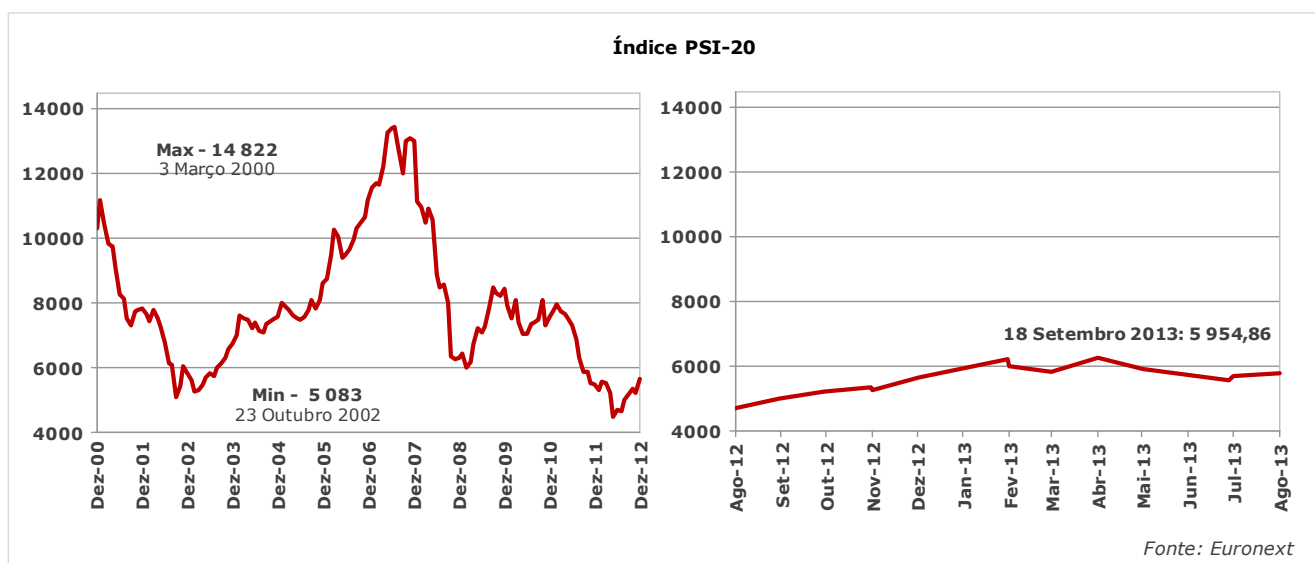
Fonte: Banco de Portugal

O índice de taxa de câmbio efectiva nominal do euro registou, em Agosto, uma variação homóloga 7.4%. (+6.5% em Julho). A variação média nos últimos 12 meses foi de +0.5%.

O índice cambial efectivo nominal para Portugal registou, em Agosto, uma variação homóloga mensal de +1.8%. A variação média nos últimos 12 meses foi de +0.1%.

Índice Bolsista

O índice PSI-20 registou uma variação de +1.5% em Agosto de 2013, relativamente ao mês anterior e +16.2% face a Agosto de 2012 (valores fim de período).



Entre 2 de Janeiro e 18 de Setembro, o índice PSI-20 registou uma variação de +2.5%.

Estatísticas do Emprego

| | 2º T12 | 1º T13 | 2º T13 |
|-------------------------------------|-----------------------|---------|---------|
| | (milhares de pessoas) | | |
| População Activa | 5 515,2 | 5 385,4 | 5 391,6 |
| População Empregada | 4 688,2 | 4 433,2 | 4 505,6 |
| População Desempregada | 826,9 | 952,2 | 886,0 |
| Taxa de actividade (15 e mais anos) | 61,2% | 60,1% | 60,2% |
| Taxa de emprego (15 e mais anos) | 52,0% | 49,5% | 50,3% |
| Taxa de desemprego | 15,0% | 17,7% | 16,4% |

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

No 2º trimestre de 2013, a população empregada, diminuiu 3,9% face a igual trimestre de 2012 e aumentou 1,6% em relação ao 1º trimestre de 2013.

No mesmo período, a população desempregada aumentou 7,1% em termos homólogos e diminuiu 7,0% face ao 1º trimestre de 2013.

No 2º trimestre de 2013, a taxa de desemprego estimada foi de 16,4%, inferior à do trimestre anterior (-1,3 p.p.) e superior à do trimestre homólogo (+1,4 p.p.).

Comparativamente ao 1º trimestre, as taxas de desemprego reduziram-se em todas as regiões, em particular no Algarve, região cuja taxa de desemprego diminuiu de 20,5% para 16,9%.

| Taxas de Desemprego por Regiões NUTS II | | | |
|---|--------|--------|--------|
| | 2ºT 12 | 1ºT 13 | 2ºT 13 |
| Norte | 15,2% | 18,6% | 17,2% |
| Centro | 11,2% | 13,3% | 11,5% |
| Lisboa | 17,6% | 19,5% | 19,3% |
| Alentejo | 15,0% | 18,5% | 17,2% |
| Algarve | 17,4% | 20,5% | 16,9% |
| R.A. Açores | 15,6% | 17,0% | 16,1% |
| R.A. Madeira | 16,8% | 20,0% | 18,8% |

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

Contas Nacionais

De acordo com os dados das contas nacionais trimestrais do INE, no 2º trimestre de 2013, o PIB terá registado, uma variação homóloga de -2.1% em volume e de -0.2% a preços correntes.

Comparativamente ao 1º trimestre de 2013, o PIB registou um aumento de +1.1%.

| Contas Nacionais Trimestrais | | | | | |
|-------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Taxa de variação homóloga em volume | | | | | |
| | 2º T12 | 3º T12 | 4º T12 | 1º T13 | 2º T13 |
| Consumo Privado | -5,6% | -5,8% | -5,1% | -4,0% | -2,6% |
| Consumo Público | -5,8% | -5,1% | -4,1% | -3,7% | -2,8% |
| FBCF | -17,2% | -14,3% | -12,3% | -16,4% | -6,8% |
| Procura Interna | -8,3% | -7,0% | -4,4% | -6,0% | -2,6% |
| Exportações bens e serviços | 3,2% | 1,5% | 0,2% | 0,7% | 7,3% |
| Importações bens e serviços | -11,0% | -8,0% | -1,6% | -4,2% | 6,3% |
| PIB | -3,2% | -3,6% | -3,8% | -4,1% | -2,1% |

Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais

No 2º trimestre de 2013, a procura interna diminuiu -2,6% em volume, variação menos negativa que a registada no 1º trimestre (-6,0%). O consumo privado (-2,6%), o consumo público (-2,8%) e a FBCF (-6,8%) registaram variações homólogas, em volume, menos negativas que nos trimestres anteriores.

As exportações de bens e serviços, em volume, registaram uma variação homóloga de +7,3% e as importações de bens e serviços de +6,3%.

| Contas Nacionais 1º Semestre 2013 | | |
|-------------------------------------|----------------------|------------------|
| | mil milhões de euros | Varição homóloga |
| PIB | 81,8 | -1,8% |
| Consumo Privado | 53,0 | -3,1% |
| Consumo Público | 15,2 | -0,3% |
| FBCF | 12,5 | -10,2% |
| Procura Interna | 80,7 | -3,8% |
| Exportações de bens e serviços | 33,1 | 3,7% |
| <i>Bens</i> | 24,6 | 3,3% |
| <i>Serviços</i> | 8,5 | 5,0% |
| Procura Global | 113,8 | -1,7% |
| Importações de bens e serviços | 32,0 | -1,6% |
| <i>Bens</i> | 27,3 | -1,6% |
| <i>Serviços</i> | 4,7 | 1,4% |

Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais

Com base nos valores das contas nacionais trimestrais, no 1º semestre de 2013, o PIB a preços correntes registou uma variação de -1.8%, relativamente ao 1º semestre de 2012. A procura interna registou uma variação de -3.8%, tendo a procura global, devido à evolução das exportações, registado uma variação de -1.7%.

(Elaborada com informação disponível até 19 Setembro 2013)